

Sistema puxado de circulação de trens

Ariadne Maia Silva

A cadeia logística do fluxo de grãos do Corredor Centro Leste da VLI, deriva de uma cultura baseada no sistema empurrado, isto é, com o intuito de garantir os números da produção, os envolvidos no processo (terminais, ferrovias e portos) asseguram que sua etapa seja feita o mais rápido possível, trabalhando de forma isolada, sem considerar toda a cadeia, o que acaba gerando desperdícios. O sistema empurrado não dá condições para uma circulação saudável de trens visto a não observância do gargalo, gerando assim um excesso de ativos na malha, causando, por conseguinte, superprodução e formação de estoque desnecessários. Com base nos conceitos do pensamento enxuto (Lean), a nova cultura disseminada na empresa permitiu colocar em prática um modelo de sistema puxado, onde houve a definição da quantidade de trens necessários na malha para atendimento do volume e o espaçamento ideal entre os trens de forma a permitir a estabilização do processo de circulação de trens. Com a definição dessas referências foi possível o estabelecimento de um fluxo contínuo de trabalho, visando a estabilidade e a regularidade no processo de circulação dos trens do fluxo de grãos do corredor Centro Leste da VLI.

[Leia o artigo na íntegra](#)

[Acesse aqui e se inscreva na Pós-graduação em Gestão de Projetos](#)